

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE ENSINO ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS FUTUROS CIRURGIÕES-DENTISTAS

CAROLINA SCHUSTER OURIQUES<sup>1</sup>; LUCIANA DOMINGUES CONCEIÇÃO<sup>2</sup>;  
NÚBIA ROSA PRIETTO<sup>3</sup>; RAFAEL GUERRA LUND<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas—cacaouriques@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas—forense.lu@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas—nubiarprietto@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelota—rafael.lund@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A odontologia legal é estabelecida pela resolução CFO-185/93 e conforme SILVA et al. (1997), define-se como uma especialidade odontológica com o objetivo de pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o homem, vivo ou morto. As áreas de competência para a atuação incluem: identificação humana, perícia em foro civil, criminal e trabalhista; perícia em área administrativa, elaboração de autos, laudos e pareceres (PERES et al. 2007).

De acordo com COUTINHO et al. (2013), a atuação do odontologista é de extrema importância em desastres em massa, principalmente quando há corpos carbonizados e/ou mutilados, pois, nestes casos o exame do DNA possui limitações, e como alternativa realiza-se o exame das arcadas dentárias e da cavidade bucal, visto que, os dentes são estruturas altamente resistentes, inclusive a temperaturas elevadas e fornecem informações individuais que podem auxiliar nas investigações. O lábio possui marcas exclusivas do indivíduo, e as rugas do palato são imutáveis durante toda a vida, inclusive até certo período após a morte. (TORNAVOI et al. 2011).

Além disso, a documentação clínica de cada paciente em tratamento odontológico serve como prova passível de ser utilizada judicialmente ou pericialmente, pois contém informações acerca das características dentárias individuais, como dados registradas na ficha clínica, exames radiográficos, modelos de gessos e imagens intrabucais (TERADA et al. 2011). Dessa forma, de acordo com estudos realizado por DA SILVA et al. (2008) torna-se importante que o cirurgião-dentista esteja atento para o correto registro, acondicionamento e arquivamento das peças que compõem a documentação odontológica.

É vasta a área de atuação do odontologista, podendo trabalhar em várias situações judiciais, e também em casos de identificação humana. Diante disso, é de extrema importância o Projeto de Ensino desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), intitulado “Odontologia Legal e Forense”, pois o mesmo tem o objetivo de formar cirurgiões-dentistas com conhecimento mais amplo e conciso acerca desta área, e por consequência, profissionais mais preparados para o vasto e competitivo mercado de trabalho. Além de disso, visa fornecer ciência sobre os aspectos éticos e legais que envolvem a prática odontológica, objetivando a queda do número de processos por erros profissionais. Portanto, este projeto de ensino objetiva inserir o aluno de graduação no universo das ciências forenses e suas atribuições nessa esfera. Além disso, incentivar o aluno quanto à necessidade compreender e desenvolver o pensamento

crítico-reflexivo na tomada de decisões e seu papel na sociedade e não isolado na prática clínica.

## 2. METODOLOGIA

Para realizar o presente trabalho utilizou-se os portais eletrônicos PubMed e BVS, a base de dados LILACS e o diretório de revista Scielo, nos últimos dez anos. Empregou-se os descritores DeCS e MeSH: Legal Dentistry AND Forensic Dentistry, os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos, sendo incluído trabalhos em inglês e português e relacionados com o tema e excluídos teses, dissertações e artigos não disponíveis na íntegra.

Os trabalhos desenvolvidos no decorrer das atividades, as informações coletadas na página social e os eventos realizados pelo projeto também foram incluídos para geração dos resultados e elaboração deste trabalho.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de ensino possibilitou ao aluno um contato com diferentes áreas do conhecimento jurídico e das ciências forenses, fazendo-o assim adquirir experiência na coleta e interpretação de dados de processos éticos e de responsabilidade civil contra cirurgiões-dentistas no território nacional. Além disso, o projeto auxiliou o estudante a desenvolver pensamento crítico acerca de sua responsabilidade profissional e a relação com o paciente. Ademais, ampliou a "networking" do aluno na área de Ciências Forenses, pois, os aproximou de profissionais de outras áreas, como o direito, a química forense e cursos afins.

As atividades deram início com a elaboração de artigos para revistas conceituadas na área, e com submissões aceitas em todos os envios, como por exemplo, o trabalho "Importância registros dentários e raio-x panorâmico na identificação humana dentária: Um relato de caso" aceito pela Revista Brasileira de Odontologia Legal.

Além disso, a colaboradora Dra Luciana Domingues Conceição apresentou o resumo intitulado "Avaliação de Danos Corporais em Odontologia e Discussão sobre a Tabela de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais (DPVAT)" no evento "Direto ao Ponto: Simpósio Clínico-Ético-Jurídico-Pericial" realizado nos dias 27, 28, 29 de julho de 2007, organizado pela Odontologia Legal da USP-Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, o trabalho foi agraciado com menção honrosa.

Como uma das atividades desenvolvidas, a página na rede social Facebook com o nome Odontologia Legal e Forense-UFPEL foi criada, afim de que um maior número de pessoas pudesse ter contato com o projeto e com o conhecimento transmitido por ele. Atualmente, as postagens são de notícias que envolvem a área forense, especialmente a odontologia, eventos de ciências forenses e aspectos jurídicos e éticos que cercam a prática da odontologia.

Vídeos sobre as diversas áreas forenses e suas atividades, o papel da odontologia forense em desastres em massa e a importância dos prontuários odontológicos para a resolução de crimes e processos civis foram realizados pelos participantes e postados com o objetivo de interagir e melhor informar o público que segue e curte a página. Foi alcançado como resultados 375 curtidas e 381 seguidores, em poucos meses de divulgação. As publicações foram exibidas para mais de 1580 internautas.



Recentemente, uma parceria com a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Ciências Forenses foi formada com intuito de promover integração entre as diversas áreas forenses, promoção de atividade específicas para o público acadêmico, produção de trabalhos e pesquisas, além de possibilitar aos integrantes do projeto maior conhecimento e informações acerca deste tema.

O projeto também esteve presente na 55ª Semana Acadêmica da Odontologia da UFPel, com o curso teórico e prático “Atuação do cirurgião-dentista em odontologia forense”, o qual foi ministrado pelo orientador Prof. Dr Rafael Guerra Lund e pela colaboradora Dra Luciana Domingues Conceição. O teórico abordou com mais ênfase o odontologista e a perícia criminal. No prático foi realizado reconhecimento de resinas, em dentes restaurados, com luz fluorescente e auxílio do programa photoshop, método criado para facilitar a identificação humana. Além disso, foi utilizado vários corantes de reconhecimento de resinas em dentes previamente restaurados.

Ademais, os integrantes do projeto estão em constante atualização, participando de cursos, palestras, congressos e eventos relacionado com as ciências forenses. A bolsista Carolina Schuster Ouriques participou como ouvinte do curso “Ciências Médicas Forenses” realizado na cidade de Santa Maria, o qual foi ministrado pela Dra. Célia Corrighiano, perita criminal de 1ª classe atuante no Centro de Exames Análise e Perícias, no Instituto Médico-Legal, na Superintendência de Polícia Técnico-Científica e na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. O curso teve como programação assuntos abordando a antropologia, tanatologia, necropsia e traumatologia forense, medicina legal, os aspectos legislativos e responsabilidades do profissional, e como proceder na identificação de um corpo putrefeito (ossada) ou queimado.

#### 4. CONCLUSÕES

A atuação do especialista em odontologia legal e forense é de extrema importância, e a análise odontológica é um método muito utilizado na identificação de vítimas, principalmente em catástrofes e também de criminosos, além de ser útil na resolução de processos criminais e civis. Os dentes e materiais restauradores têm alta resistência, inclusive a temperaturas altas. Além disso, o lábio possui marcas exclusivas de cada indivíduo, e as rugas do palato não se modificam durante a vida, e também até certo tempo após a morte. Esses são alguns fatores que fazem a cavidade oral apresentar um grande potencial para a identificação. O cirurgião-dentista deve ser cuidadoso ao guardar o prontuário, as radiografias e os modelos em gesso dos pacientes, cabendo-lhe anotar todas as informações, pois estas podem servir para a identificação de vítimas e como provas em decisões judiciais.

Diante disso, conclui-se que o Projeto de Ensino Odontologia Legal e Forense tem um papel fundamental na formação acadêmica dos futuros cirurgiões-dentistas, possibilitando vasto conhecimento sobre a área e sobre as outras ciências forenses.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, M. **Compêndio de Odontologia Legal**. São Paulo: Guanabara, 1997.



PERES, Arsênio Sales et al. Peritos e perícias em Odontologia. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 320-4, 2007.

COUTINHO, Carine Gomes Valois et al. O papel do odontologista nas perícias criminais. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 18, n. 2, p. 217-223, 2013.

TERADA, A. S. S. D. et al. Identificação humana em odontologia legal por meio de registro fotográfico de sorriso: relato de caso. **Rev Odontol UNESP**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 199-202, 2011.

DA SILVA, Rhonan Ferreira et al. Importância pericial dos registros odontológicos decorrentes de tratamento protético. **Odonto**, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 137-143, 2008.

TORNAVOI, Denise Cremonezzi; DA SILVA, Ricardo Henrique Alves. Rugoscopia palatina e a aplicabilidade na identificação humana em odontologia legal: revisão de literatura. **Saúde, Ética & Justiça**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 28-34, 2010.